MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. *A expansão do Brasil e a formação dos Estados na Bacia do Prata: Argentina, Uruguai e Paraguai (Da colonização à Guerra da Tríplice Aliança) – 4ª ed., rev. e ampl.* – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012 (320p.)

Resultado da tese de Doutorado na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, esta é uma obra clássica, de leitura obrigatória para os interessados em conhecer a problemática da história política, diplomática e cultural da América do Sul, sob uma nova ótica.

Busca oferecer uma visão ampla, densa e esmiuçada da formação daquela região-problema que se tornaria o ponto nevrálgico do continente e do Atlântico Sul, desde a chegada dos espanhóis e portugueses no século XVI, passando pelos jesuítas no período colonial, depois o imperialismo inglês no século XIX e alcançando os dias de hoje.

“Luiz Alberto Moniz Bandeira é sem dúvida o maior especialista brasileiro em relações internacionais e seus livros atestam a extensão de seu conhecimento, a argúcia de sua análise e a originalidade de seu pensamento. Suas obras vão do estudo da política brasileira no Prata à revolução russa e sua influência no Brasil; da revolução cubana à reunificação da Alemanha e às relações da Alemanha com o Brasil; do estudo do governo Goulart e as lutas sociais, de 1961 a 1964, ao golpe no Chile de Allende, em 1973. Entre todas suas obras destacam-se os vários estudos sobre as relações entre o Brasil e os Estados Unidos e sobre a formação do Império Americano. As várias edições que muitos dos seus livros tiveram demonstram a receptividade do público, ao constante trabalho de revisão realizado pelo autor.

Vem agora à luz esta nova edição de *A expansão do Brasil e a formação dos Estados na Bacia do Prata – Argentina, Uruguai e Paraguai (Da colonização à Guerra da Tríplice Aliança)*. Trata-se de obra essencial para quem deseja conhecer a complexidade das relações entre o Brasil e as nações que se formaram na região do Prata, desde o período colonial até sua consolidação em Estados independentes. O estudo ultrapassa os limites locais e regionais para incorporar o cenário internacional a partir do qual nações europeias e os Estados Unidos disputavam a hegemonia na região platina, ora aliando-se, ora opondo-se aos interesses das lideranças locais, chegando a exercer, por vezes, papel decisivo no encaminhamento das questões.”

EMÍLIA VIOTTI DA COSTA,
historiadora, professora emérita da Universidade de São Paulo e da
Universidade de Yale